

Actividade profissional — desde 1992 até 2004, desenvolveu a sua actividade profissional no âmbito de execução de projectos de recuperação e reabilitação de algumas igrejas e edifícios públicos. Seminários e congressos:

- Fórum de debate sobre a Sé Catedral de Idanha-a-Velha;
- Curso livre de História da Arte, organizado pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Coimbra, Casa da Cultura, de 2 de Março a 29 de Maio de 1998;
- Congresso Cister, Espaços, Territórios, Paisagens, Mosteiro de Alcobaça, de 16 a 20 de Junho de 1998;
- Colóquio «Os colégios da Sofia, construir univer(sc)idade», organizado pela Reitoria da Universidade de Coimbra, integrado na 1.ª Semana de Mostra Cultural da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1 de Março de 1999;
- Colóquio internacional «Universo urbanístico português 1415-1822», Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Coimbra, de 2 a 6 de Março de 1999;
- Ciclo de conferências «Nos caminhos do património», integrado nas comemorações dos 70 anos da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Coimbra e Leiria, Junho de 1999.

Formação profissional:

- Curso livre de História da Arte, organizado pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- 3.º curso livre de História da Arte, «Da fé e do poder», pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- 4.º curso livre de História da Arte, «Encomenda régia e mudança estética», pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- Curso subordinado ao tema do reforço e reparação de estruturas de madeira por colagem de compósitos ou perfis de aço, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Ensino:

- Leccionou áreas de Desenho, Desenho Técnico, Desenho de Construção Naval, História da Arte e História da Arquitectura, enquanto desenvolveu vários cursos de formação profissional, no âmbito do Programa de Conservação do Património Cultural;
- Professor fundador da Escola Profissional do Montijo, onde leccionou diversas disciplinas, entre 1990 e 1993;
- Responsável pela disciplina de Design, no ano lectivo de 1994-1995, na Cooperativa de Ensino Árvore, no Porto.

Instituto da Água

Despacho n.º 11 202/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com o artigo 20.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia do 2.º grau, designadamente chefe de divisão, seja efectuado por selecção de entre funcionários com quatro anos de experiência profissional em carreira para cujo provimento seja legalmente exigível uma licenciatura, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que foi dado cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do artigo 21.º, terminado o prazo para a apresentação das candidaturas, a escolha, conforme o n.º 2 do citado artigo, deverá recair no candidato que em sede de apreciação de candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço;

Considerando que a licenciada Maria Felisbina Lopes Quadrado reúne os requisitos gerais para o exercício de cargos dirigentes, é possuidora de um relevante currículo profissional e detém experiência profissional e perfil adequados ao cargo de chefe de divisão de Serviços Concessionados, factores indispensáveis às atribuições e objectivos do cargo a prover:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º, n.º 1, e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e do artigo 18.º-A do Decreto-Lei n.º 110/97, de 8 de Maio, determino o seguinte:

1 — É nomeada, em comissão de serviço, chefe de divisão de Serviços Concessionados, do Instituto da Água, a licenciada Maria Felisbina Lopes Quadrado, técnica superior de 1.ª classe do quadro privativo da ex-Direcção-Geral dos Recursos Naturais.

2 — A presente nomeação é feita por urgente conveniência de serviço e produz efeitos a partir da data do despacho de nomeação.

23 de Março de 2005. — O Presidente, *Orlando Borges*.

Nota curricular

Nome — Maria Felisbina Lopes Quadrado.
Data de nascimento — 17 de Novembro de 1963.
Naturalidade — Mogadouro, Bragança.
Habilitações académicas:

- Licenciatura em Engenharia do Ambiente, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- Curso «Water quality modelling of lakes, rivers and catchments», Imperial College, London, UK.

Experiência profissional:

- 1987 — iniciou funções públicas no Projecto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Tejo, na Direcção-Geral dos Recursos Naturais, desenvolvendo estudos sobre a qualidade da água das albufeiras com participação em vários seminários nacionais e internacionais;
- 1993 — desempenhou funções na Direcção de Serviços de Recursos Hídricos, do Instituto da Água (INAG); responsável pelos estudos e trabalhos na área da qualidade da água superficial;
- 1994-1996 — participação nos estudos de qualidade dos sistemas de abastecimento com origem nas albufeiras de Monte Novo e Divor. Colaborou nas actividades do Centro Temático das Águas Interiores, da Agência Europeia do Ambiente;
- 1996-2002 — participou no projecto de reestruturação das redes de monitorização e na sua implementação, coordenando toda a parte relacionada com a qualidade da água superficial, tanto a nível da rede convencional como automática;
- 1997 — integrou a equipa do INAG que recebeu o prémio Descartes 1997, Instituto de Informática, sobre «Disponibilização de informação sobre recursos hídricos (DIRH)»;
- Fez parte da equipa luso-espanhola que desenvolveu o programa de despoluição da bacia do rio Guadiana e integrou o grupo de trabalho relativo à qualidade da água superficial, no âmbito da comissão para aplicação e desenvolvimento da Convenção Luso-Espanhola;
- 1998 — colaborou no desenvolvimento do Plano Nacional de Protecção das Origens de Água. Leccionou no 2.º módulo do curso «Recursos hídricos», do protocolo de cooperação entre o INAG e o INA de Moçambique;
- Nomeada, em 18 de Novembro de 1998, chefe de divisão de Geologia e Prospeccção do CEGSA, em regime de substituição;
- 1999-2002 — responsável pela aplicação das seguintes Directivas comunitárias: 75/440/CEE (origens de água), 79/869/CEE (81/855/CEE) (métodos de análise das águas superficiais), 76/464/CEE (substâncias perigosas) e Directivas filhas (82/176/CEE, 83/513/CEE, 84/156/CEE, 84/491/CEE, 86/280/CEE, 88/347/CEE) e 78/659/CEE (águas piscícolas);
- 2001 — nomeada representante do INAG no grupo de trabalho comunitário IMPRESS, no âmbito da elaboração de guias para a implementação da Directiva Quadro da Água;
- 2002 — colaboração nos estudos para a definição das redes de monitorização de recursos hídricos na Região Autónoma dos Açores;
- Coordenação dos trabalhos de definição dos programas de redução de algumas substâncias da lista II, no âmbito da aplicação da Directiva n.º 76/464/CEE, realizados em colaboração com a empresa inglesa ERM — Environmental Resources Management;
- 2003 — desempenha funções na Direcção de Serviços de Utilização do Domínio Hídrico, do INAG, sendo responsável pelos estudos complementares no âmbito da revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode, publicado em Maio 2003. Leccionou em vários cursos de formação para elementos do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), da Guarda Nacional Republicana;
- Fez o acompanhamento técnico da elaboração dos planos especiais de extracção de inertes para as bacias dos rios Lima, Cávado, Mondego e Vouga;
- 2004 — nomeada, em 19 de Outubro, chefe de divisão de Serviços Concessionados, em regime de substituição;
- Participação nos trabalhos de implementação da Directiva Quadro da Água em Portugal, a nível da delimitação das massas de águas superficiais interiores e do registo das zonas de protecção.

Formação profissional:

- 1988 — curso de avaliação de impacte ambiental, pelo Prof. Evan Vlachos, da Universidade do Estado de Colorado, DGRN, Lisboa;
- Curso de técnicas de gestão e controlo de sistemas de recursos naturais, pelo ADIST, orientado e leccionado por Prof. Francisco Nunes Correia e engenheiro Joaquim Evaristo, Lisboa;

- 1991 — 2nd Summer Course Modeling of Fate of Toxic Substances in Surface and Ground Waters, por Robert Thomann e John Mueller, Manhattan College, UNINOVA, Lisboa;
- 1992 — estágio na Universidade da Califórnia, Davis, orientado pelo Prof. Geral Orlob, sobre modelação da qualidade da água em rios e albufeiras;
- 1998 — curso «Water quality modelling of lakes, rivers and catchments», Imperial College, London;
- 2001 — Curso «Análise espacial de dados para as ciências sociais e do ambiente», pelo Centro de Geo-Sistemas do Instituto Superior Técnico, Lisboa.

Instituto da Conservação da Natureza

Despacho n.º 11 203/2005 (2.ª série). — Nos termos do disposto no artigo 27.º conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio a licenciada em Arquitectura Paisagística Maria da Glória Reis da Silva Araújo para exercer, por urgente conveniência de serviço e em regime de substituição, o cargo de chefe da Divisão de Habitats e Ecossistemas.

A presente nomeação, em regime de substituição, fundamenta-se na experiência profissional da nomeada para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta o respectivo *curriculum vitae* que é publicado em anexo ao presente despacho.

7 de Abril de 2005. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

Curriculum vitae

Elementos pessoais:

Nome — Maria da Glória Reis da Silva Araújo;
 Data de nascimento — 9 de Julho de 1958;
 Naturalidade — Beira/Moçambique;
 Filiação — Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo e Maria Manuela de Morais Reis;
 Estado civil — casada;
 Bilhete de identidade n.º 8303031, de 26 de Outubro de 2000, Lisboa;
 Número de contribuinte 178184721;
 Morada — Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 12, 4.º, esquerdo, 1070-086 Lisboa;
 Telefone: 213830987.

Habilitações literárias — licenciatura em Arquitectura Paisagística, concluída em Novembro de 1989, pela Universidade de Évora, com a classificação final de 14 valores.

Carreira profissional:

Contrato de prestação de serviços para a Direcção-Geral do Ordenamento, Direcção Regional do Norte, em 1984, onde trabalhou na integração do património monumental do Vale do Lima;

Contrato de prestação de serviços para o Parque Nacional da Peneda-Gerês em 1989, onde elaborou o estudo de zonamento para o recreio no vale da Corga das Veigas/Castro Laboreiro;

Ingresso no Gabinete de Ambiente da Associação de Municípios do Oeste (AMO) em Outubro de 1989, contratada pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e a Associação de Municípios do Oeste;

De Janeiro de 1990 a Dezembro de 1991, contratada directamente pela AMO, ao abrigo do protocolo citado, onde apoiou as câmaras municipais da região Oeste em espaços exteriores e na elaboração de pareceres técnicos na área do ambiente;

A partir de Abril de 1992 passa a apoiar o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nomeadamente sendo responsável pela gestão do Centro de Interpretação de Porto de Mós, bem como pela apresentação de candidaturas a financiamento comunitário pelo projecto LEADER, por um período de dois anos;

Entre Maio de 1994 e Agosto de 2000 apoia a referida instituição no processo de gestão das explorações de inertes e emissão de pareceres de natureza vária;

A partir de Setembro de 2000 passa a integrar o grupo de trabalho da Rede Natura 2000 na Direcção de Serviços de Conservação da Natureza do ICN;

Representante de Portugal no Comité Habitats a partir de Outubro de 2003.

Despacho n.º 11 204/2005 (2.ª série). — Nos termos do disposto no artigo 27.º, conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio o licenciado em Biologia Mário Alexandre Lopes Rodrigues da Silva para exercer, por urgente conveniência de serviço e em regime de substituição, o cargo de director de serviços da Conservação da Natureza.

A presente nomeação, em regime de substituição, fundamenta-se na experiência profissional do nomeado para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta o respectivo *curriculum vitae*, que é publicado em anexo ao presente despacho.

7 de Abril de 2005. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

Curriculum vitae

(síntese)

1 — Identificação e dados pessoais:

Nome — Mário Alexandre Lopes Rodrigues da Silva;
 Data e local de nascimento — 21 de Novembro de 1963, Lisboa;
 Residência — Lisboa.

2 — Habilitações académicas e suplementares:

Maio de 1993 — curso de direito do ambiente (Instituto Nacional de Administração);
 Dezembro de 1988 — licenciatura em Biologia — Recursos Faunísticos e Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).

3 — Enquadramento e percurso profissionais:

Fevereiro de 2001-Abril de 2002 e Fevereiro de 2004-Março de 2005 — chefe da Divisão de Habitats e Ecossistemas, do Instituto da Conservação da Natureza (ICN);
 Junho de 1998-Outubro de 1999 — assessor do Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente;
 Agosto de 1992 — integra o quadro privativo do ICN (DHE/DSCN);
 Agosto de 1990-Março de 1991 — consultor técnico da empresa NATURIBÉRICA — Estudos e Divulgação em Biologia, L.ª;
 Março de 1990 — contrato administrativo de provimento com o SNPRCN (ex-ICN);
 Setembro de 1987-Maio de 1990 — monitor do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Enquadramento funcional e competências específicas no âmbito do ICN:

Representante do ICN no grupo de trabalho de perspectivas financeiras do GRI/MAOTDR;
 Desde Julho 2003 — membro da equipa de projecto do plano sectorial para a Rede Natura 2000;
 Desde 2001 — articulação com o GRI/MAOTDR para matérias comunitárias e internacionais na área da biodiversidade;
 Desde Agosto de 2000 — membro do Secretariado Nacional para a Convenção sobre a Diversidade Biológica;
 Desde Novembro de 1999 — ponto focal nacional para o instrumento financeiro comunitário LIFE-Natureza;
 Novembro de 1999-Junho de 2000 — representante do ICN nas negociações relativas ao Protocolo de Biosegurança, no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica;
 Fevereiro de 1998-Agosto de 1999 — coordenador do grupo de trabalho do Ministério do Ambiente para a elaboração da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade;
 Novembro de 1997-Junho de 1998 — representante do ICN na comissão de acompanhamento das infra-estruturas do Alqueva e coordenador do grupo de trabalho do património natural;
 Outubro de 1996-Junho de 1998 — coordenador do Centro de Estudos de Migrações e Protecção de Aves (ICN) e seu representante junto da União Europeia para a Anilhagem;
 1992 — representante do SNPRCN no grupo de trabalho de estatísticas demográficas e sociais, área do ambiente, do Conselho Superior de Estatística;
 Janeiro de 1991-1993 — membro da equipa técnica do projecto CORINE-Biótopos;
 1990-Junho de 1998 — co-responsável (com J. P. Granadeiro) pelo Programa Nacional de Monitorização da Mortalidade de Aves Marinhas durante o Inverno no Litoral Português, Inspeções Costeiras, integrado desde 1992 no projecto Acção Preparatória para o Estabelecimento de Uma Rede de Áreas Protegidas na Parte Sul do Mar do Norte e na Parte Ocidental